**PRODUTIVIDADE DAS ESPÉCIES DE PEIXE DA FAMÍLIA sCIAENIDADE, COMERCIALIZADAS EM UMA FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ.**

**Brenda Carolline Trindade do Nascimento1\*; Denis Gomes Piteira2; Alessandra Santana Muniz3; Liane Rodrigues Galvão de Cristo4; Matheus Pinheiro da Cunha5; Patrick José Colares Cardoso6.**

1brendacarollinetrindade@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

2denisgea@hotmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA

3alemunizs@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

4lianegalvao1998@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

5engpescamatheus@gmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA.

6patrick\_pjcc@hotmail.com. Graduando de Engenharia de Pesca/ UFRA

**RESUMO**

As pescadas são peixes da família Sciaenidae, oriundas de ambiente de agua doce e estuarino/marinho, estas apresentam corpo recoberto por escamas, duas nadadeiras dorsais e o formato do corpo fusiforme. Há espécies de pescada que apresentam grande importância econômica, podendo ser bastante onerosa, embora haja também pescadas de baixo valor econômico, sendo mais acessível a determinados grupos sociais. Este estudo verificou a produtividade de espécies de peixes da família Sciaenidae, Pescada amarela (*Cynoscion acoupa*), Pescada branca (*Plagioscion squamosissimus*), Pescada Corvina (*Micropogonias* spp.), Pescada gó (*Macrodon acylodon*) e Pescada sete grudes (*Nebris* spp.), comercializadas na feira livre do Entroncamento, localizado no município de Belém, Estado do Pará no mês de maio de 2017. A metodologia adotada foi o registro da produtividade das espécies supracitadas, assim tais informações foram coletadas diretamente com os feirantes (peixeiros). Para isso, foi utilizada uma ficha de registro para auxiliar a pesquisa, e nela continha o nome do peixe, a produtividade do dia (kg/dia), além de informações contendo valores de compra/venda (R$), embora essa última informação não tenha sido o foco deste trabalho. A partir das informações coletadas foi registrado para o mês de maio de 2017 uma produção de 1.255 kg de peixes desta família, apresentando valores absolutos para Pescada amarela 250 kg (20%), Pescada branca 145 kg (12%), Pescada Corvina 30 kg(2%), Pescada gó 655 kg (52%) e Pescada sete grudes 175 kg (14%). Com essas informações, pode inferir que a relação produtiva entre as pescadas é bastante significativa, pois para cada espécie de pescada analisada, a produção em kg difere, indicando a Pescada gó como o principal Scianidae comercializado, já enquanto, a Pescada corvina revela-se como a espécie menos produtiva. No entanto, se faz necessário o acompanhamento durante os meses seguintes para ter a certeza de tal comportamento, tendo em vista que este trabalho foi de caráter exploratório.

**Palavras-chave:** Perciformes; *Macrodon*; Feira do Entroncamento.